

Políticas de Promoção de Saúde das Empresas da Saúde Complementar

002 - ESTRESSE PROFISSIONAL E O "LEAN PRODUCTION": EFEITOS DE UM MODELO PRODUTIVO SOBRE A SAÚDE DOS TRABALHADORES

Stenger E, Corrêa HRF, Monteiro MI, Sabino M, Miquilin IOC
FCM/UNICAMP

Este artigo tem como objeto o trabalho e a saúde dos trabalhadores em uma empresa nacional e internacional de autopeças que fundiu-se com outra multinacional em finais dos anos 90. Esta empresa foi vista em dois momentos: Um primeiro, onde as mudanças no processo de produção e de trabalho são efetuadas de forma mais concentrada na onda do que foi conhecido como « Lean Production »; e um segundo momento dez anos depois, a partir na avaliação de saúde dos trabalhadores feita pelo Ministério Público Federal. O artigo se baseou portanto em relatórios de visita à empresa nos finais dos anos 90 e em documentos públicos do Ministério do Trabalho e Emprego e do Ministério Público Federal do Trabalho encerrados em 2005, contendo avaliação da saúde dos trabalhadores dentro da empresa. Neste segundo momento, trouxemos dados primários de um documento que avalia a saúde de alguns trabalhadores segundo avaliação do Ministério Público do Trabalho, que abriu processo coletivo trabalhista contra a empresa, reclamando contra os danos observados ao longo do período 2000-2010, quando houve reestruturações e intensificação do trabalho. No decorrer do período entre a primeira e a segunda abordagem desse estudo, demissões aconteceram, e parte do pessoal foi substituído, possibilitando estimativa do impacto da intensificação dos processos de trabalho e da mudança tecnológica sobre a saúde dos trabalhadores. A análise do MPF enfoca diversos aspectos e origens dos problemas de saúde no trabalho, aqui nos ocuparemos especialmente dos aspectos de jornada do trabalho como fator importante para a saúde no trabalho no setor metalúrgico no Brasil.

E-mail: niceas08@gmail.com

001 - USO DE TECNOLOGIA NA REALIZAÇÃO DE INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO PARA PLANEJAMENTO DE PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS

Santos PBP, Oliveira AC, Silva SF, Mendes IAC, Naves CMR, Terra IG, Florêncio LP, Silva O

Universidade Federal De Minas Gerais

Ações de promoção da saúde constituem-se em uma estratégia intersetorial que visa à melhoria da qualidade de vida e a prevenção de agravos por meio de políticas públicas que co-responsabilizem setores público e privado, indivíduos e coletividade para que participem da proteção e do cuidado à vida. Nesse contexto, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), incentiva o desenvolvimento destes programas por parte das operadoras de saúde. Para tanto, faz-se necessário qualificado levantamento de dados e geração de diagnósticos epidemiológicos que propiciem direcionamentos eficientes e que podem ser conduzidos por meio da realização de um inquérito de saúde. Esse trabalho objetiva apresentar uma experiência no uso de tecnologia para a realização de inquérito epidemiológico para o planejamento de programas de Promoção de Saúde e Prevenção de Doenças, no contexto de uma operadora. O inquérito foi conduzido por uma empresa prestadora de serviços tecnológicos de gestão do cuidado, por meio do método de Entrevista Telefônica Assistida por Computador (ETAC), realizada por acadêmicos da área da saúde, operando o sistema de informação especialista EPRIMECARE. Os dados foram coletados por um período de três meses e buscavam informações referentes a doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), hábitos de vida e a utilização dos serviços de saúde. O instrumento utilizado foi estruturado intencionalmente para proporcionar a autoavaliação por parte do beneficiário em relação a sua saúde. Ao viabilizar o conhecimento do perfil epidemiológico dos beneficiários da operadora, a metodologia ETAC proporciona, pelo porte tecnológico que possui, maior agilidade do processo de levantamento dos dados e análise, baixo custo e abrangência a vastos territórios geográficos. O conhecimento das necessidades de saúde dos beneficiários permite às operadoras de saúde a definição assertiva de ações a serem implementadas, direcionando-as à progressiva qualificação da atenção à saúde dos beneficiários, além da racionalização de recursos e minimização dos custos assistenciais. E-mail: pbrasiel@yahoo.com.br

003 - PROGRAMA DE ATENÇÃO À ASMA INFANTIL: RE-ORGANIZANDO O FLUXO DE ATENDIMENTO DA ASMA

Santos ACSJ, Andrade EA, Biscione FM, Sampaio LFR, Bersan SAL, Castro MSM
UNIMED-BH

Introdução: Em Belo Horizonte, a prevalência estimada de asma entre escolares de 13 e 14 anos é de 17,8%. A abordagem inadequada da asma acarreta elevado custo econômico e psicossocial. Por sua vez, o diagnóstico e o tratamento adequados possibilitam o controle dos sintomas e melhora da qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Avaliar as internações hospitalares, custo assistencial, consultas eletivas e em pronto-atendimento (PA) antes e após a implantação do programa de atenção à asma infantil. **Materiais e métodos:** Foram incluídos 1100 crianças e adolescentes asmáticos em acompanhamento ambulatorial entre 2009 a 2010 pela pediatria e pela pneumologia pediátrica. Cada paciente foi vinculado a apenas um médico. A abordagem incluiu a redução dos fatores de risco e utilização adequada da medicação de controle. A inscrição e as consultas sequenciais para manejo de crises foram remuneradas. A remuneração do desfecho ocorreu para os casos que permaneceram bem controlados e por isso não internaram ao final de 1 ano. Comparamos internações, custo assistencial, consultas eletivas e em PA durante os 12 meses anteriores e posteriores a inscrição no programa. **Resultados:** Observamos um aumento de 14% em consultas eletivas. Houve uma redução de 19% em consultas de pronto atendimento e de 37% em internações. Houve uma redução de -0,3% no custo assistencial acumulado em 12 meses antes e depois da inscrição. **Conclusões:** Com o Programa de Atenção à Asma Infantil conseguimos re-organizar o fluxo de atendimento da asma em crianças e adolescentes. Houve redução em internações hospitalares e consultas no PA, e aumento em consultas eletivas sem que houvesse alterações significativas no custo assistencial. Acreditamos que ações educativas auxiliem o médico no desenvolvimento de uma parceria com os pacientes e seus familiares proporcionando um melhor controle de doenças crônicas.

E-mail: acssjunior@hotmail.com

004 - AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE EM DIABETES MELLITUS EM UMA OPERADORA DE PLANO DE SAÚDE

Fortunato JB, Alves FLPC, Morgan BS, Barroso RAA, Torres HC

Escola de Enfermagem - UFMG

Introdução: O aumento da prevalência do Diabetes mellitus (DM) e o alto custo do tratamento reforçam a necessidade de programas educativos nos serviços de saúde. A Operadora de Plano de Saúde (OPS) e a Comunidade Acadêmica tem desenvolvido um programa educativo visando à promoção de hábitos saudáveis, prevenção das complicações, controle da doença e dos custos assistenciais. **Objetivo:** Verificar as ações de prevenção e controle em DM na educação em grupo e os custos correspondentes à utilização dos serviços de saúde em uma OPS em Belo Horizonte – MG, no ano de 2011. **Método:** Estudo descritivo exploratório dividido em duas etapas: ações de educação em grupo e custos correspondentes ao uso dos serviços de saúde (consultas ambulatoriais e exames de apoio diagnósticos) por 159 associados DM. A educação em grupo foi realizada semanalmente, por meio de dinâmicas lúdicas e interativas, com 12 associados, enfermeira-psicóloga, enfermeiras, e bolsistas. Foram realizadas entrevistas abertas com estes associados abordando a metodologia, tempo, recursos didáticos e profissionais envolvidos no programa. Os dados dos custos foram coletados mediante o banco de dados da OPS. **Resultados:** A educação em grupo conscientizou e auxiliou os associados nas práticas do autocuidado, prevenção e controle da doença. Os maiores gastos da OPS foram com consultas oftalmológicas ($p=0,049$) e exames de hemoglobina glicada ($p<0,001$). Há dificuldade em mensurar o número real de associados DM pela OPS, pois sua atenção está organizada na demanda espontânea, dificultando assim a análise dos gastos com os serviços e pelo acometimento crônico. **Conclusão:** A educação em grupo proporcionou um espaço de reflexão e empoderamento das práticas de autocuidado e promoção de hábitos saudáveis. Os maiores gastos foram com serviços de apoio diagnóstico e ambulatorial, os quais necessitam ser avaliados com a prática de educação em saúde alcançando um número maior de associados.

E-mail: cissabaciliere@gmail.com

005 - ANÁLISE DE SOLICITAÇÕES DE MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS PRESCRITOS AOS USUÁRIOS DE PLANOS PRIVADOS DE SAÚDE NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Públio RN, Rezende EM

Federação Nacional dos Farmacêuticos-Fenafar

Introdução: A legislação que dispõe sobre a regulamentação dos planos privados de saúde determina a obrigação do fornecimento de medicamentos somente aos pacientes que encontrarem em internação hospitalar. **Objetivos:** Analisar as solicitações de medicamentos excepcionais feitas por usuários de planos privados de saúde à SES/MG em relação ao tipo de medicamento, principais diagnósticos e custos financeiros. **Material e métodos:** O banco de dados dos solicitantes de medicamentos existente na Secretaria de Saúde foi enviado para a ANS, com o objetivo de verificar, pelo método Record Linkage, a existência de cadastro ou não dos usuários de planos de saúde. Foi realizado um estudo descritivo e transversal de processos de solicitações de medicamentos excepcionais. Foram analisadas as variáveis: sexo dos usuários, origem das solicitações tendo como referência as GRS, os diagnósticos e os medicamentos deferidos. Foram analisados 6.733 solicitações. **Resultados e discussões:** Verificou que da amostra estudada, parcela dos solicitantes de medicamentos excepcionais (31%), encontrava-se como usuários de planos privados de saúde. Houve predominância do sexo feminino (57%) nas solicitações e a GRS de Belo Horizonte apresentou a maior proporção de solicitações de medicamentos (37%). A classe farmacológica de medicamentos mais presente foi a dos preparados antiácidos (11,08%) e dos agentes modificadores de lipídios (10,68%). Constatou-se que o fornecimento de medicamentos aos usuários de planos de saúde representou 37,22% das despesas com medicamentos excepcionais e foi demonstrado que os custos médios dos medicamentos fornecidos aos usuários de planos eram mais elevados que aqueles fornecidos aos não usuários de planos. **Conclusões:** O estudo aponta que a demanda por medicamentos excepcionais pelos usuários de planos de saúde junto ao serviço público é real. Conclui-se pela necessidade de discussão de política de assistência farmacêutica que objetivem avanços nesse setor, minimizando os gastos públicos e resguardando o acesso aos medicamentos pelos dos usuários de planos. E-mail: rnpublio@yahoo.com.br

006 - O LUDICO PARA SENSIBILIZAR E MOBILIZAR

Rocha MPM, Foureaux FMF

Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI, Belo Horizonte, Minas Gerais

Introdução: As informações sobre hábitos saudáveis de vida são conhecidas da população, mas nem sempre são colocadas em prática. Por isso, é importante e necessária a realização de ações de promoção, para a inserção das mesmas na rotina das pessoas. **Objetivo:** Incentivo à mudança de hábitos em prol da qualidade de vida. **Materiais e Métodos:** O público atendido pela Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CASSI é diversificado e a forma de abordá-lo precisa ser adequada com vista a assertividade. Por meio de dados epidemiológicos, a CASSI identifica a prevalência de doenças da população assistida, definindo as ações de promoção da saúde a serem implementadas. Foi criado o grupo de Mensageiros da CASSI, composto por colaboradores da Instituição, que se apresenta caracterizado com roupas típicas e caras pintadas, levando informações de saúde para o público, por meio de paródias. **Resultados:** Constatou-se maior adesão e envolvimento da população nas ações em que o grupo de Mensageiros da CASSI esteve presente. Alguns temas abordados: tabagismo, drogas, AIDS, hipertensão, dengue, alimentação, dentre outros. **Conclusões:** A informação de forma lúdica possibilita maior disponibilidade do indivíduo em recebê-la, favorecendo a sensibilização para ações de melhoria da qualidade de vida. Além disso, incentiva a formação de multiplicadores das informações, e, funciona como exercício da cidadania, por meio da solidariedade e do cuidado com o outro.

E-mail: michelle.rocha@cassi.com.br

007 - EFEITOS DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL AO TOLUENO

Alves LD

Escola de Enfermagem da UFMG – Belo Horizonte, Minas Gerais

Os trabalhadores são expostos a várias substâncias químicas que são utilizadas nos processos industriais, dentre elas encontra-se o solvente orgânico tolueno. Este estudo tem como objetivo reconhecer os principais danos à saúde do trabalhador provocados pelo uso de produtos que contenham a substância tolueno. Para isso foi realizada uma revisão da literatura científica. Constatou-se que os trabalhadores estão expostos ao tolueno podendo apresentar irritação na pele e cefaléia com exposição aguda e em casos cuja exposição é mais severa comprometimento do sistema nervoso central e audição. Percebeu-se também a importância da realização de exames periódicos a fim de identificar metabólitos que indicam absorção da substância, além do controle dos limites de tolerância pelas empresas e fornecimento de equipamentos de proteção individual, para garantir a segurança e saúde do trabalhador. Além disso, a importância de realizar um controle dos resíduos eliminados na utilização do tolueno no processo de trabalho com a finalidade de preservar o meio ambiente mantendo a qualidade do ar atmosférico, água e solo nas adjacências das empresas, promovendo a saúde coletiva.